



## *International Journal of Primatology*

### Instruções aos autores

Índice (os números das páginas têm hiperlink)

<b>1. Pedidos de revisão mais comuns .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Ética na publicação.....</b>	<b>5</b>
<b>3. Autoria.....</b>	<b>6</b>
<b>4. Declaração sobre inclusão e diversidade.....</b>	<b>7</b>
<b>5. Transparência sobre possíveis conflitos de interesse .....</b>	<b>7</b>
<b>6. Taxonomia e nomes .....</b>	<b>8</b>
<b>7. Boas práticas estatísticas.....</b>	<b>9</b>
<b>8. Tipos de submissão e número de páginas do manuscrito .....</b>	<b>10</b>
<b>9. Preparação de um manuscrito para submissão .....</b>	<b>11</b>
<b>10. Estilo e formato geral .....</b>	<b>12</b>
<b>11. Página de título e agradecimentos.....</b>	<b>13</b>
<b>12. Texto totalmente anônimo.....</b>	<b>14</b>
<b>13. Título .....</b>	<b>14</b>
<b>14. Resumo.....</b>	<b>14</b>
<b>15. Palavras-chave .....</b>	<b>15</b>
<b>16. Introdução .....</b>	<b>15</b>
<b>17. Métodos .....</b>	<b>15</b>
<b>18. Declaração de ética .....</b>	<b>16</b>
<b>19. Declaração de disponibilidade de dados e Ciência Aberta .....</b>	<b>17</b>
<b>20. Resultados .....</b>	<b>19</b>
<b>21. Discussão .....</b>	<b>20</b>
<b>22. Citações .....</b>	<b>20</b>
<b>23. Lista de referências .....</b>	<b>20</b>

24.	Tabelas .....	21
25.	Figuras .....	21
26.	Material Suplementar Eletrônico .....	23
27.	Lista de verificação do autor para transparência em estudos empíricos.....	24
28.	O processo de revisão .....	26
29.	Revisando seu manuscrito .....	27
30.	Política sobre solicitações de extensão de prazos.....	27
31.	Após a aceitação .....	27
32.	Transferência de direitos autorais .....	27
33.	Permissões.....	28
34.	Primeiro on-line .....	28

## 1. Pedidos de revisão mais comuns

- Use a voz ativa, e não a passiva, em todo o texto (por exemplo, “Eu comi o donut” e não “o donut foi comido”).
- Seja consistente no uso de nomes científicos e comuns (vernaculares) em todo o texto. Se estiver usando nomes comuns, forneça o nome científico da espécie na primeira vez em que o mencionar no resumo e novamente no texto principal. Se estiver usando nomes científicos, não há necessidade de fornecer o nome comum.
- Inclua o táxon, o local, o país e as datas do estudo nos títulos das figuras e tabelas.
- Inicie o resumo com contexto teórico relevante para toda a primatologia.
- Termine o resumo com conclusões gerais para a primatologia, com base em seus resultados.
- Organize a introdução com lógica. Inicie com o contexto teórico geral seguido pelo contexto específico de seu estudo, evitando misturar os dois. Termine a introdução com o objetivo e a organização do estudo.
- Se você apresentar previsões, inclua as hipóteses que as originaram. As hipóteses devem ser explicações teóricas. As previsões são o que você prevê que observará se a hipótese estiver correta.
- Mantenha a mesma sequência lógica do conteúdo em todo o manuscrito. Por exemplo, se você definir três objetivos na introdução, organize a seção de análise de dados, os resultados e a discussão na mesma ordem.
- Mantenha os métodos (o que você fez) nos métodos, não nos resultados (o que você encontrou).
- Mantenha a interpretação (o que os resultados significam) na discussão, não nos resultados.
- Não repita valores apresentados em tabelas ou figuras.
- Inclua os resultados completos de todos os testes estatísticos, inclusive os não significativos.
- Inclua informações sobre o tamanho do efeito no mundo real, bem como a significância estatística de quaisquer descobertas, apresentando estatísticas resumidas ou uma figura.

- Substitua “média” (*average*) pela medida específica de tendência central que você calculou (por exemplo, média [*mean*], mediana [*median*], moda [*mode*]).

## 2. Ética na publicação

A *International Journal of Primatology* tem o compromisso de manter a integridade do registro científico. Participamos do Committee on Publication Ethics (COPE, <http://publicationethics.org/>) e agimos de acordo com suas diretrizes relacionadas à integridade do trabalho submetido ou publicado nas revistas.

Os autores não devem deturpar os resultados da pesquisa. Esse comportamento prejudica a confiança na revista e, em última análise, todo o esforço científico. Os autores podem manter a integridade da pesquisa e de sua apresentação seguindo as regras de boas práticas científicas, que incluem a conformidade com as seguintes declarações relativas aos manuscritos enviados à revista:

- O manuscrito não foi submetido a mais de uma revista para consideração simultânea.
- O manuscrito não foi publicado anteriormente (em parte ou na íntegra), a menos que o novo trabalho amplie o trabalho anterior. Se esse for o caso, os autores devem ser transparentes quanto à reutilização do material para evitar a reciclagem de texto (“autoplágio”).
- A publicação anterior não inclui pré-impressões (pre-prints) ou resumos de congressos. Incentivamos a publicação de pré-impressões em servidores de pré-impressão, sites de autores ou institucionais (política do editor sobre compartilhamento de pré-impressão).
- Um único estudo não é dividido em várias partes para aumentar a quantidade de submissões e enviado a várias revistas ou a uma única revista ao longo do tempo (às vezes chamado de publicação “salame”).
- Nenhum dado foi fabricado ou manipulado para apoiar as conclusões. Isso inclui figuras.
- Nenhum dado, texto ou teoria de terceiros é apresentado como se fosse do próprio autor (ou seja, plágio). Devem ser feitas as devidas referências a outros trabalhos. Isso inclui material que tenha sido parcial ou totalmente copiado, resumido ou parafraseado. As aspas devem ser usadas para a cópia literal do material, e as permissões devem ser obtidas para o material protegido por direitos autorais. A revista usa um programa para verificar se há plágio.
- Todos os autores e autoridades responsáveis da organização onde o trabalho foi realizado devem consentir com o envio do manuscrito antes do envio do trabalho.
- Os autores cujos nomes aparecem na submissão devem ter contribuído suficientemente para o trabalho científico e, portanto, compartilhar a responsabilidade coletiva e a prestação de contas pelos resultados.

Se suspeitarmos de má conduta, a Editora-Chefe investigará o caso de acordo com as diretrizes do COPE. Se, após a investigação, a alegação parecer levantar preocupações válidas, a Editora-Chefe entrará em contato com o autor e dará a ele a oportunidade de resolver o problema. Se a má conduta for comprovada, isso poderá resultar na implementação das seguintes medidas, incluindo, mas não se limitando a:

- Rejeitar o artigo se ele ainda estiver sendo considerado.
- Se o artigo já tiver sido publicado on-line, dependendo da natureza e da gravidade da infração, a Editora-Chefe colocará uma errata junto com o artigo ou, em casos graves, retratará o artigo. O motivo será informado na errata publicada ou no aviso de retratação.
- Informar a instituição do autor.

Os autores devem estar preparados para enviar documentação ou dados relevantes para verificar a validade dos resultados, mediante solicitação. Isso pode ser feito na forma de dados brutos, amostras, registros etc.

### 3. Autoria

A autoria dá crédito às contribuições para um estudo e traz responsabilidades. Seguimos as Políticas de autoria estabelecidas aqui: <https://www.nature.com/nature-portfolio/editorial-policies/authorship>.

Incentivamos fortemente a parceria com pesquisadores nos locais onde a pesquisa é realizada e esperamos que esses pesquisadores sejam incluídos como coautores quando preencherem os critérios de autoria. Pedimos aos pesquisadores que considerem cuidadosamente as contribuições dos pesquisadores colaboradores e os critérios de autoria quando envolvidos em colaborações multirregionais que envolvam pesquisadores locais para promover maior equidade nas colaborações de pesquisa.

Liste todos os colaboradores que não atendam aos critérios de autoria na seção Agradecimentos.

As solicitações para adicionar ou excluir autores na etapa de revisão são um assunto sério e são consideradas somente após o recebimento da aprovação por escrito de todos os autores e de uma justificativa detalhada. A decisão de aceitar ou rejeitar a alteração cabe à Editora-Chefe da revista. Não aceitamos alterações de autoria ou na ordem dos autores depois de termos aceitado um manuscrito.

Todas as submissões à *International Journal of Primatology* devem incluir uma explicação da contribuição ou atividade de cada autor para o produto final. Envie a declaração de autoria na página de título do manuscrito, usando os nomes ou as iniciais maiúsculas dos autores. Incentivamos o uso do sistema Contributor Roles Taxonomy (CRediT): <https://credit.niso.org>. Reconhecemos que muitas contribuições para a pesquisa não estão incluídas no sistema CRediT e incentivamos os autores a usar categorias adicionais, quando apropriado.

Outros formatos sugeridos:

Contribuições dos autores: AJT e SSW conceberam e projetaram os experimentos. AJT e CR realizaram os experimentos. AJT, CR e FKB analisaram os dados. AJT, CR, SSW redigiram o manuscrito; outros autores forneceram consultoria editorial.

Contribuições dos autores: JM formulou a ideia original, BLZ desenvolveu a metodologia, PDT conduziu o trabalho de campo, BLZ gerou dados de sequenciamento e análises moleculares, TT e BLZ colaboraram na análise de imagens, ISS desenvolveu os modelos matemáticos, BLZ e ISS realizaram análises estatísticas e BLZ e ISS redigiram o manuscrito.

Para manuscritos com um único autor, use a seguinte declaração:

Contribuições dos autores: SGJ concebeu, projetou e executou este estudo e escreveu o manuscrito. Nenhuma outra pessoa tem direito à autoria.

A Editora-Chefe reserva-se o direito de rejeitar manuscritos que não atendam a esses requisitos. O(s)

autor(es) será(ão) responsabilizado(s) por declarações falsas ou pelo não cumprimento desses requisitos.

A *International Journal of Primatology* recomenda o documento do COPE "How to handle authorship disputes: a guide for new researchers" ("Como lidar com disputas de autoria: um guia para novos pesquisadores") como um guia de boas práticas de autoria.

Grandes modelos de linguagem ("Large Language Models", LLMs), como o ChatGPT, atualmente não satisfazem nossos critérios de autoria. A atribuição de autoria traz consigo a responsabilidade pelo trabalho, o que não pode ser efetivamente aplicado aos LLMs. O uso de um LLM deve ser devidamente documentado na seção Métodos (e, se não houver uma seção Métodos disponível, em uma parte alternativa adequada) do manuscrito.

#### **4. Declaração sobre inclusão e diversidade**

Incentivamos os autores a incluir uma declaração de Inclusão e Diversidade em seu manuscrito durante as revisões finais. Envie a declaração na página de título do manuscrito. Ela não será compartilhada com os revisores e não influenciará a análise científica do manuscrito.

O objetivo dessa declaração de inclusão e diversidade é aumentar a transparência, aumentar a conscientização sobre a inclusão e a diversidade na ciência e destacar sua publicação como um exemplo de boas práticas.

Talvez você queira incluir algumas ou todas as declarações a seguir:

- A lista de autores inclui colaboradores do local onde a pesquisa foi realizada que participaram da conceituação do estudo, do planejamento do estudo, da coleta de dados, da análise e/ou da interpretação dos resultados.
- Um ou mais dos autores deste artigo se identifica como uma minoria étnica sub-representada na ciência.
- Um ou mais dos autores deste artigo se identifica como membro da comunidade LGBTQ+.
- Um ou mais dos autores deste documento se identifica como portador de deficiência.
- Ao citarmos referências cientificamente relevantes para este trabalho, também trabalhamos ativamente para promover o equilíbrio de gênero em nossa lista de referências.

#### **5. Transparência sobre possíveis conflitos de interesse**

Os autores devem divulgar todos os relacionamentos ou interesses que possam influenciar ou tendenciar o trabalho. Embora um autor possa achar que não há conflitos, a divulgação de relacionamentos e interesses proporciona um processo mais transparente, levando a uma avaliação precisa e objetiva do trabalho. A consciência de conflitos de interesses reais ou percebidos é uma perspectiva à qual os leitores têm direito e não significa que um relacionamento financeiro com uma organização que patrocinou a pesquisa ou uma compensação por trabalho de consultoria seja inadequado. Exemplos de possíveis conflitos de interesses que estão direta ou indiretamente relacionados à pesquisa podem incluir, mas não se limitam aos seguintes:

- Membro do Conselho Editorial da revista
- Auxílios à pesquisa de agências de financiamento (informe o financiador da pesquisa e o número do auxílio)
- Honorários para falar em simpósios
- Apoio financeiro para participar de simpósios
- Apoio financeiro para programas educacionais
- Emprego ou consultoria
- Apoio de um patrocinador de projeto
- Posição em conselho consultivo ou conselho de administração ou outro tipo de relacionamento gerencial
- Múltiplas afiliações
- Relações financeiras, por exemplo, participação acionária ou interesse de investimento
- Direitos de propriedade intelectual (por exemplo, patentes, direitos autorais e royalties de tais direitos)
- Participações de cônjuges e/ou filhos que possam ter interesse financeiro no trabalho

Além disso, os interesses que vão além dos interesses financeiros e da remuneração (interesses não financeiros) que possam ser importantes para os leitores devem ser divulgados. Esses interesses podem incluir, mas não estão limitados a, relacionamentos pessoais ou interesses concorrentes direta ou indiretamente ligados à pesquisa em questão, ou interesses profissionais ou crenças pessoais que possam influenciar sua pesquisa.

O autor correspondente deve coletar as declarações de conflito de interesses de todos os autores. Em colaborações de autores em que acordos formais de representação o permitam, é suficiente que o autor correspondente assine o formulário de divulgação em nome de todos os autores.

O autor correspondente deve incluir uma declaração resumida no texto do manuscrito, em uma seção separada antes da lista de referências, que reflita o que foi registrado no(s) formulário(s) de divulgação de possíveis conflitos de interesse.

Exemplos de transparência:

Financiamento: Este estudo foi financiado por X (subsídio número X).

Conflito de interesses: O autor A recebeu bolsas de pesquisa da Empresa A. O autor B recebeu honorários de palestrante da Empresa X e possui ações da Empresa Y. O autor C é membro do comitê Z.

Se não houver conflito, os autores devem declarar isso da seguinte forma:

Conflitos de interesse: Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

## **6. Taxonomia e nomes**

Seja consistente no uso de nomes científicos e vernaculares. Não os use de forma intercambiável. Se



estiver usando nomes vernaculares, forneça o nome científico de uma espécie na primeira vez que mencionar o nome vernacular, tanto no resumo quanto no texto principal. Se estiver usando nomes científicos, não há necessidade de fornecer o nome vernacular. Não há necessidade de incluir a autoridade.

Incentivamos o uso de nomes vernaculares locais.

Apoie as afirmações relativas à taxonomia de primatas com referências à literatura científica primária revisada por pares.

Use strepsirrino ou társios, conforme apropriado; não use prossímio.

Não abrevie o nome científico, exceto em um parágrafo no qual você já tenha escrito o mesmo táxon.

Evite os termos Novo Mundo e Velho Mundo, que têm conotações coloniais. Use termos taxonômicos formais (por exemplo, platirrino, catarrino), macacos americanos e afro-eurásianos ou outros termos apropriados.

Evite abreviações, como MLDs para micos-leões-dourados. Em vez disso, forneça o nome comum completo na primeira vez que mencionar uma espécie e, em seguida, use uma versão mais curta (nesse caso, micos ou micos-leões, se necessário).

Evite apelidos, como chimps para chimpanzés, orangs para orangotangos, caudas aneladas para lêmures de cauda anelada.

A União Internacional de Ciências Geológicas mudou recentemente o limite do Plioceno-Pleistoceno de 1,8 para 2,6 Ma, mas há oposição a essa mudança entre muitos pesquisadores que trabalham com tópicos do final do Cenozoico (pós-Mioceno). Não endossamos nem a definição antiga nem a nova, mas pedimos aos autores que usem os termos Pleistoceno e Plioceno que indiquem em sua introdução qual opção estão usando, citando a referência relevante. O reconhecimento do Neogeno e do Quaternário fica a critério do autor.

## **7. Boas práticas estatísticas**

A *International Journal of Primatology* endossa a declaração de 2016 da American Statistical Association sobre o uso de valores de p (Wasserstein RL & Lazar NA. 2016. The ASA's statement on p-values: context, process, and purpose. The American Statistician, DOI: 10.1080/00031305.2016.1154108).

Essa declaração identifica seis princípios:

1. Os valores de p podem indicar a incompatibilidade dos dados com um modelo estatístico específico.
2. Os valores de p não medem a probabilidade de que a hipótese estudada seja verdadeira ou a probabilidade de que os dados tenham sido produzidos apenas por acaso.
3. As conclusões científicas e as decisões comerciais ou políticas não devem se basear apenas no fato de um valor p ultrapassar um limite específico.
4. A inferência adequada exige relatórios completos e transparência.

5. Um valor de  $p$ , ou significância estatística, não mede o tamanho de um efeito ou a importância de um resultado.
6. Por si só, um valor  $p$  não fornece uma boa medida de evidência com relação a um modelo ou hipótese.

A declaração conclui que “A boa prática estatística, como um componente essencial da boa prática científica, enfatiza os princípios de um bom projeto e condução de estudo, uma variedade de resumos numéricos e gráficos de dados, compreensão do fenômeno em estudo, interpretação dos resultados no contexto, relatório completo e compreensão lógica e quantitativa adequada do significado dos resumos de dados. Nenhum índice isolado deve substituir o raciocínio científico”.

Consulte o editorial “Changes and clarifications to the policies of the *International Journal of Primatology* to promote transparency and open communication” (Setchell et al., 2016. DOI: 10.1007/s10764-016-9925-x) para obter mais detalhes.

Consulte as Seções 17 (Métodos) e 20 (Resultados) abaixo para obter detalhes sobre como relatar métodos e resultados estatísticos.

## 8. Tipos de submissão e número de páginas do manuscrito

A *International Journal of Primatology* é um fórum multidisciplinar dedicado à divulgação de pesquisas atuais em primatologia em geral. Publicando artigos originais de alta qualidade, revisados por pares, sobre primatas não humanos, a revista reúne estudos de laboratório e de campo de diversas disciplinas, como antropologia, anatomia, ecologia, etologia, paleontologia, psicologia, sociologia e zoologia.

Os **Artigos originais** de pesquisa abordam vários aspectos da primatologia e da conservação de primatas e seus habitats. Os artigos que relatam espécies ameaçadas de extinção (Criticamente em Perigo, Em Perigo ou Vulneráveis) são destacados para aumentar a conscientização sobre o estado de conservação dos primatas. Normalmente, um artigo de pesquisa não deve exceder 35 páginas no total, incluindo a página de título, o resumo, o texto, os agradecimentos, as referências, as tabelas, os títulos das figuras e as figuras.

Os **Artigos de revisão** sintetizam o entendimento atual de um tópico, analisando as evidências a favor e contra hipóteses e fornecendo valor além da listagem de estudos, e incluem um roteiro para trabalhos futuros. Normalmente, os artigos de revisão não devem exceder 45 páginas no total. Para manuscritos mais longos, entre em contato com a Editora-Chefe antes de enviá-los.

As **Resenhas de livros** são geralmente solicitadas pelo Editor de Resenhas. Também consideramos resenhas não solicitadas para publicação. Uma resenha de livro deve começar informando o título, o(s) autor(es), a editora, a data, a contagem de páginas, o preço e o número ISBN da obra resenhada. A resenha não deve incluir nenhum outro material de capa (título, resumo, palavras-chave), títulos, tabelas ou ilustrações. Coloque o nome e o endereço do revisor no final da resenha.

As **Comunicações breves** são comunicações curtas que relatam novas observações ou resultados breves. Elas são limitadas a 1.000 palavras e 5 referências, com no máximo uma figura ou tabela e sem resumo.

As comunicações breves devem ter implicações importantes para nossa compreensão dos primatas e ter significado teórico explícito para além das espécies envolvidas.

**Comentários** são comentários críticos sobre artigos publicados recentemente no *International Journal of Primatology* ou em outras revistas. Eles são limitados a 1.000 palavras e 5 referências, com no máximo uma figura ou tabela e sem resumo. O autor do artigo criticado terá a oportunidade de ler o comentário e responder, com as mesmas restrições quanto à extensão e ao conteúdo. Se os dois manuscritos forem considerados aceitáveis após a revisão, a resposta será publicada com o comentário, geralmente na mesma edição da revista.

Os **Descritores de dados** são descrições de conjuntos de dados com valor científico. O texto principal anônimo deve incluir: O título; Resumo; Histórico e Sumário (contagem indicativa de 700 palavras, no máximo); Métodos (extensão ilimitada); Registros de dados (extensão ilimitada); Validação técnica (extensão ilimitada, deve abordar especificamente a qualidade dos dados); Notas de uso (extensão ilimitada, de modo que os dados sejam facilmente interpretáveis); Disponibilidade do código (se necessário); Referências. Inclua figuras e tabelas, conforme necessário. Os conjuntos de dados devem ser depositados em um repositório apropriado antes da revisão por pares. Se não houver tal repositório, ou se os repositórios disponíveis não suportarem a revisão por pares confidencial, pedimos aos autores que enviem seus dados para um repositório generalista (por exemplo, figshare ou Dryad). Durante o processo de revisão por pares, os editores e revisores avaliarão a adequação do repositório escolhido para manter o conjunto de dados, a integridade dos conjuntos de dados depositados e sua utilidade. Os autores deverão liberar seus conjuntos de dados publicamente quando o Data Descriptor for publicado. Pedimos aos revisores que se concentrem na qualidade técnica dos procedimentos usados para gerar os dados, no valor dos conjuntos de dados resultantes, na integridade da descrição dos dados e no alinhamento com quaisquer padrões existentes na comunidade.

Aceitamos propostas de **Edições Especiais** ou **Seções Especiais** editadas por convidados sobre um tema específico. Uma edição especial é uma edição completa da revista e deve incluir aproximadamente 12 a 14 artigos. Uma Seção Especial é uma coleção menor de artigos. Os artigos de uma Edição Especial ou Seção podem incluir artigos originais de pesquisa, resenhas, comentários e editoriais de convidados. Para propor uma Edição Especial, envie as seguintes informações para a Editora-Chefe:

1. Uma proposta de título
2. Uma lista dos editores propostos
3. Um resumo de 250 palavras que explique por que o tópico é importante
4. Uma lista das contribuições pretendidas
5. Um cronograma estimado para as submissões

Se tiver dúvidas sobre nossos Objetivos e Escopo, entre em contato com a Editora-Chefe.

## 9. Preparação de um manuscrito para submissão

A *International Journal of Primatology* utiliza a revisão duplo-cega. Isso significa que as identidades do revisor e do autor são ocultadas dos revisores, e vice-versa, durante todo o processo de revisão. A revisão por pares duplo-cega visa tornar o processo de revisão o mais justo possível, abordando

questões relacionadas a preconceitos pessoais, como os baseados em gênero, experiência, reputação e afiliação. Reconhecemos que pode ser possível identificar os autores a partir do conteúdo do manuscrito. No entanto, a maioria dos manuscritos enviados à *International Journal of Primatology* tem vários autores, e o emprego da revisão duplo-cega serve para lembrar os revisores da necessidade de evitar preconceitos. Lembre-se de que as suposições podem estar erradas.

Para facilitar a revisão duplo-cega, certifique-se de que seu manuscrito não revele sua identidade. Para isso, envie os seguintes itens em arquivos separados:

- a Página de Título e os Agradecimentos
- o texto totalmente anônimo, sem detalhes do(s) autor(es)
- o Material suplementar anônimo

Não exigimos carta de apresentação.

## **10. Estilo e formato geral**

Os artigos da *International Journal of Primatology* são publicados em inglês. Para melhorar a acessibilidade, aceitamos traduções do texto completo em outros idiomas além do inglês, enviadas e publicadas como parte do Material Suplementar Eletrônico. Também incentivamos os autores a fornecerem resumos traduzidos, que serão publicados como parte do artigo principal.

Os manuscritos devem ser bem apresentados, com gramática, ortografia e pontuação corretas. O texto deve ser claro, legível e conciso. Leia seu manuscrito cuidadosamente antes de enviá-lo.

Envie os manuscritos em Word. Salve o arquivo no formato .docx (Word 2007 ou superior) ou no formato .doc (versões mais antigas do Word).

Coloque o texto em espaço duplo em todo o texto.

Numere as páginas consecutivamente.

Use números de linha contínuos a partir da primeira página.

Não use notas de rodapé.

Destaque claramente os novos parágrafos com uma linha em branco ou um recuo claro.

Use paradas de tabulação ou outros comandos para recuos, não a barra de espaço.

Use o editor de equações ou o MathType para equações. Defina todas as variáveis usadas em uma equação.

Use abreviações com cautela. Se você inventar novas abreviações, o leitor precisará aprendê-las ou voltar e procurá-las. Defina todas as abreviações na primeira menção no resumo e novamente no texto principal, fornecendo o termo completo e, em seguida, a abreviação entre parênteses. Depois disso, use a abreviação de forma consistente.

Use termos que sejam autoexplicativos para o leitor (por exemplo, “estação chuvosa” em vez de “período 1”).

Certifique-se de que a ordem e o fluxo de suas ideias sejam lógicos e siga a mesma ordem na Introdução, nos Métodos, nos Resultados e na Discussão.

Evite coloquialismos, jargões e linguagem jornalística.

Evite autopromoção e alegações desnecessárias de novidade (por exemplo, “fornecemos a primeira evidência” ou “somos os primeiros a mostrar”). Em vez disso, explique ao leitor como o estudo contribui para uma nova compreensão de uma questão e explique por que as descobertas são de interesse.

Use letras maiúsculas nas categorias de ameaça da IUCN, como Vulnerável, Em Perigo e Criticamente em Perigo.

Seja consistente com o uso do tempo verbal. Em geral, use o tempo verbal passado para os Métodos, os Resultados e a Discussão.

Evite começar frases com “O autor (ano) descobriu...”. Em vez disso, escreva “A descoberta que você deseja destacar (autor, ano)”.

Use a voz ativa em todo o texto, não a passiva. Em outras palavras, use Eu/nós ao relatar o que você fez, observou etc. Toda frase deve ter um sujeito explícito. Use “eu” ou “nós” conforme apropriado para o número de atores.

Evite instruções parentéticas aos leitores, como (veja Darwin, 1859 para uma discussão mais completa sobre a origem das espécies). A citação é suficiente para direcionar o leitor à fonte de informação.

Faça referência às Figuras e Tabelas usando um número arábico (1, 2, 3 etc.) no texto e inclua-as no texto, imediatamente após o parágrafo em que você se refere a elas.

Não escreva “Os resultados são apresentados na Tabela/Figura 1”, ou algo semelhante. Em vez disso, resume o conteúdo da tabela ou figura e cite-a entre parênteses, por exemplo: “Encontramos uma diferença significativa na massa corporal entre os sexos (Figura 2)”.

Insira um espaço entre os números e a unidade de medida (6 m, 14 mL).

Use no máximo três níveis de títulos/subtítulos. Não numere-os. Certifique-se de que os títulos sejam claros.

## **11. Página de título e agradecimentos**

Envie uma página de título completa com o título e os nomes e afiliações dos autores, seguida de uma página com os agradecimentos completos.

A **Página de Título** deve incluir o título; os nomes completos de todos os autores (nome e sobrenome) como eles desejam que apareçam no artigo impresso; as afiliações institucionais dos autores; o nome, endereço, número de telefone e endereço de e-mail do autor responsável pelo recebimento das provas

do artigo (no caso de aceitação), de correspondência e solicitações de reimpressão; e o endereço atual de qualquer autor cuja afiliação institucional tenha mudado desde que a pesquisa reportada foi desenvolvida.

Os **Agradecimentos** devem incluir uma declaração de financiamento e outros tipos de apoio, com os nomes completos das organizações. Inclua quaisquer isenções de responsabilidade, conflitos de interesse e reconhecimento de contribuições que não atinjam o nível de coautoria. Todos os indivíduos reconhecidos devem estar cientes do fato e concordar com a inclusão. Você pode incluir uma declaração das contribuições feitas ao estudo por cada um dos autores listados. Agradeça aos revisores e editores pelos comentários e sugestões em qualquer revisão. Isso inclui os comentários sobre versões anteriores submetidas a outras revistas.

## **12. Texto totalmente anônimo**

Remova nomes e afiliações para que o **texto seja totalmente anônimo**. Além disso:

- remova frases como “como já mostramos antes”
- nomeie os arquivos com cuidado
- remova os agradecimentos

## **13. Título**

Use um título conciso e informativo. Não incentivamos títulos jornalísticos ou coloquiais.

Se você incluir o nome de uma espécie no título, inclua também o nome científico correspondente.

Inclua um título curto (“short running title”).

## **14. Resumo**

O resumo deve ser escrito como um único parágrafo com, no máximo, 250 palavras. Ele deve ser completo e não necessitar de qualquer referência ao texto principal para ser compreendido.

O resumo deve resumir todo o artigo, incluindo o contexto geral da pesquisa, seu objetivo, uma descrição concisa dos métodos, incluindo o tamanho da amostra, uma descrição clara dos resultados mais importantes e uma breve apresentação das conclusões, incluindo conclusões gerais para a primatologia, nessa ordem.

Inicie o resumo com um contexto teórico relevante para toda a primatologia. Não inicie o resumo com seu objetivo, táxon ou área de estudo.

Evite declarações vagas, como “Discutimos as implicações de nossas descobertas”. Em vez disso, forneça um resumo dessa discussão.

O resumo não deve conter abreviações ou termos não explicados.

Normalmente, o resumo não deve conter citações, mas, se houver, elas devem ser incluídas na íntegra, pois nem todos os leitores podem acessar o texto completo.

É bem-vinda a tradução do resumo para outros idiomas além do inglês. Os resumos traduzidos devem ser colocados imediatamente abaixo da versão em inglês. No final do resumo traduzido, adicione o seguinte texto: *A editora não revisou a tradução do resumo.*

## 15. Palavras-chave

Forneça 4 a 6 palavras-chave para indexação. As palavras-chave **não** devem repetir palavras usadas no título.

## 16. Introdução

A Introdução deve contextualizar seu estudo. Ela deve começar de forma ampla, com o contexto geral do seu estudo, e depois se concentrar na questão específica que você aborda. Não é apropriado começar com as espécies de seu estudo.

Comece com um resumo do entendimento atual da questão que você aborda (a **Introdução Geral**). Revise a literatura que relata pesquisas anteriores sobre o assunto, destacando porque a questão é importante e o que ainda não é conhecido. A menção do número de artigos publicados sobre um tópico geralmente não é uma boa maneira de começar uma revisão.

Evite listar artigos sem fornecer informações sobre seu conteúdo. Cite revisões quando apropriado, em vez de longas listas de artigos.

Cite o autor original de uma hipótese. Certifique-se de citar a literatura de forma justa. Não é apropriado, por exemplo, citar apenas o trabalho de seu grupo quando outros grupos também trabalham com o mesmo tópico. Analise estudos anteriores de forma justa, em vez de destacar apenas as suas limitações.

Incentivamos os autores a citarem pesquisas relevantes em outros idiomas além do inglês.

Depois de revisar o contexto geral, apresente seu estudo de caso (por exemplo, o táxon estudado) e descreva por que ele é uma escolha particularmente adequada para avançar nosso conhecimento sobre a questão em análise. Nenhuma outra introdução geral (ou seja, material que se aplique de forma mais ampla do que ao seu estudo de caso) deve aparecer nesta **Introdução Específica** ao seu estudo de caso.

Termine a introdução declarando claramente seu **Objetivo** e explicando sucintamente sua abordagem à questão e a justificativa do estudo. Forneça perguntas de pesquisa claras ou hipóteses e previsões claramente definidas. As hipóteses são possíveis explicações teóricas para um fenômeno. As previsões são o que você prevê que observará se a hipótese for verdadeira. As previsões são mensuráveis. Não forneça material de revisão adicional nesta etapa. Não resuma suas conclusões na introdução.

## 17. Métodos

Os Métodos devem descrever claramente como o estudo foi realizado, incluindo uma descrição do local

do estudo, detalhes dos sujeitos do estudo, desenho experimental e coleta de dados, análise laboratorial e análise estatística, conforme apropriado.

Forneça detalhes de como foram coletados todos os dados relatados nos Resultados, mas não inclua a coleta de dados adicionais cujos resultados você não está relatando no manuscrito. Defina todos os termos e use subtítulos para organizar o conteúdo.

Descreva a coleta de dados e as análises laboratoriais com detalhes suficientes para que outros pesquisadores possam repetir seu estudo. Isso pode envolver a repetição de material de publicações anteriores.

Não inclua resultados nos métodos, exceto os resultados preliminares usados para planejar o seu estudo.

Descreva as análises estatísticas em uma subseção intitulada “análise estatística”. Descreva como você testou suas previsões na mesma ordem em que as apresentou nos objetivos. Inclua como você resumiu os dados (médias, etc.) e relate a variabilidade (EP, DP, etc.) e quaisquer transformações aplicadas. Justifique a escolha e forneça detalhes de todos os testes realizados. Explique claramente se os testes são exploratórios ou confirmatórios (testando previsões) e verifique se isso corresponde à sua introdução.

A *International Journal of Primatology* exige detalhes abrangentes sobre a seleção e a manipulação de dados e todas as análises de dados realizadas como parte de um estudo, de modo que as análises possam ser reproduzidas, replicadas e totalmente compreendidas.

Os autores que utilizam modelos lineares generalizados (GLMs), modelos lineares generalizados mistos (GLMMs) e similares devem explicar como consideraram os pressupostos de seus modelos e como testaram os seus conjuntos de dados para garantir que esses pressupostos não sejam violados.

## **18. Declaração de ética**

Aborde as considerações éticas do seu estudo em uma subseção separada dos Métodos intitulada “Declaração de ética”.

Para trabalhos com animais:

- Quando relevante, inclua uma declaração de que (1) a pesquisa cumpriu os protocolos aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA); e que (2) a pesquisa cumpriu os requisitos legais do país em que foi realizada. Se o estudo tiver sido isento da necessidade de aprovação ética, forneça detalhes do comitê ou legislação que concedeu a isenção.
- Identifique todas as implicações éticas do projeto e dos procedimentos experimentais e especifique todas as licenças adquiridas para a realização do estudo.
- Descreva os procedimentos adotados para minimizar o impacto sobre o bem-estar dos sujeitos do estudo, incluindo a escolha do tamanho das amostras, o uso de testes-piloto e regras predeterminadas para intervenção, quando relevante. Inclua todas as medidas tomadas para



melhorar o bem-estar dos sujeitos.

- Se o estudo envolveu a captura de animais selvagens, forneça detalhes de como eles foram capturados, por quanto tempo ficaram em cativeiro e se, onde e como foram devolvidos à natureza. Inclua detalhes dos procedimentos adotados para minimizar o impacto sobre o bem-estar dos animais.
- Se você usou radiotelemetria, forneça detalhes dos métodos de captura e inclua como os dispositivos foram removidos no final do estudo.

Para projetos com participantes humanos:

- Identifique o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) institucional ou governamental que aprovou a pesquisa com humanos. Se o estudo tiver sido isento da necessidade de aprovação ética, forneça detalhes do comitê que concedeu a isenção. Caso não tenha tido acesso a esse comitê, mas tenha outras evidências de escrutínio ético externo do seu projeto, entre em contato com a Editora-Chefe para discutir o assunto.
- Inclua uma declaração afirmando que a pesquisa está em conformidade com todos os requisitos do país e da comunidade onde a pesquisa foi realizada e do seu país de origem (se diferente).
- Inclua uma declaração afirmando que todos os participantes humanos da pesquisa deram seu consentimento livre, prévio e informado para participar do estudo. Explique brevemente o processo de consentimento que você utilizou durante o estudo. Explique as questões éticas que você considerou ao projetar o estudo e que encontrou durante o estudo. Explique como você abordou as questões de confidencialidade e anonimato, como protegeu os dados e como identificou os possíveis riscos para os participantes e como os atenuou.

Consultar diretrizes relevantes, incluindo:

- o Código de Melhores Práticas para Primatologia de Campo da IPS ([IPS Code of Best Practices for Field Primatology](#)).
- Diretrizes para o tratamento de animais em pesquisa e ensino sobre comportamento animal na *Animal Behaviour*, 2006, 71, 245–253 e as diretrizes ARRIVE para o Relato de Experimentos In Vivo em Pesquisa Animal na *PLoS Biology*, 2010, 8, e1000412. doi:10.1371/journal.pbio.1000412.
- Diretrizes éticas para boas práticas de pesquisa da [Association of Social Anthropologists \(ASA\)](#).

## 19. Declaração de disponibilidade de dados e Ciência Aberta

A *International Journal of Primatology* incentiva os autores a disponibilizarem os dados que sustentam seus resultados, de preferência por meio de um repositório apropriado. O Material Suplementar Eletrônico é uma alternativa. O compartilhamento de dados permite que outras pessoas verifiquem as suas análises e ampliem o seu estudo. Os autores que enviam um manuscrito à *International Journal of*

*Primateology* não precisam tornar seus dados públicos, mas devem indicar se disponibilizarão seus dados a outros pesquisadores na seção “Disponibilidade de dados” do manuscrito.

Há circunstâncias em que não é possível ou aconselhável compartilhar todos ou quaisquer dados e materiais publicamente, incluindo dados de participantes humanos ou a localização de espécies ameaçadas de extinção. Os autores podem incluir uma explicação de tais circunstâncias em seu manuscrito.

As declarações de disponibilidade de dados podem assumir uma das seguintes formas (ou uma combinação de mais de uma, se necessário, para vários conjuntos de dados):

1. Os conjuntos de dados gerados e/ou analisados durante o presente estudo estão disponíveis no repositório [NOME], [INSERIR LINK DA WEB PARA OS CONJUNTOS DE DADOS].
2. Os conjuntos de dados gerados e/ou analisados durante o presente estudo não estão disponíveis publicamente devido à [RAZÃO PELA QUAL OS DADOS NÃO SÃO PÚBLICOS], mas podem ser obtidos do autor correspondente mediante solicitação razoável.
3. Os conjuntos de dados gerados e/ou analisados durante o presente estudo estão disponíveis para o autor correspondente mediante solicitação razoável.
4. O compartilhamento de dados não se aplica a este artigo, pois nenhum conjunto de dados foi gerado ou analisado durante o presente estudo.
5. Todos os dados gerados ou analisados durante este estudo estão incluídos nesse artigo [e em seus arquivos de informações suplementares].
6. Os dados que sustentam as conclusões desse estudo estão disponíveis em [nome de terceiros], mas há restrições quanto à disponibilidade desses dados, que foram usados sob licença para o estudo atual e, portanto, não estão disponíveis publicamente. Entretanto, os dados estão disponíveis para os autores mediante solicitação razoável e com a permissão de [nome de terceiros].

Esses requisitos seguem a Política de Dados de Pesquisa Tipo 3 da Springer Nature (para ciências da vida).

Para incentivar e celebrar a Ciência Aberta, os artigos aceitos pela *International Journal of Primatology* são elegíveis para receber **selos que reconhecem práticas científicas abertas**: dados publicamente disponíveis e material publicamente disponível. Leia mais sobre os selos em nosso editorial 'Changes and clarifications to the policies of the *International Journal of Primatology* to promote transparency and open communication' (Setchell et al., 2016. DOI: 10.1007/s10764-016-9925-x). Você também pode encontrar mais informações no wiki do Open Science Framework (<https://osf.io/tvyxz/wiki/home>).

Para solicitar selos de reconhecimento de práticas abertas, entre em contato com a Editora-Chefe.

Há boas dicas sobre como aumentar a reutilização de seus dados nos artigos abaixo:

Wilkinson *et al.* (2016) The FAIR Guiding Principles for scientific data management and stewardship. *Scientific Data*, 3, 160018. <https://doi.org/10.1038/sdata.2016.18>

White *et al.* (2013) Nine simple ways to make it easier to (re)use your data. *Ideas in Ecology and Evolution*, 6, 1-10.

Incentivamos os autores a compartilharem seu código de análise de dados.

## 20. Resultados

A seção de resultados deve relatar suas descobertas de forma sucinta e em uma sequência lógica. Ela não deve conter material introdutório, métodos ou discussão.

Apoie suas afirmações com dados. Apresente os dados em tabelas ou figuras, quando apropriado.

Resuma os resultados em palavras e faça referência à tabela ou à figura, mas não repita no texto os valores apresentados nas tabelas.

Reporte a estatística descritiva dos dados ao invés de os dados brutos. Não use “average”. Em vez disso, especifique o tipo de valor médio (“average”) que está relatando (média, mediana, moda etc.).

Apresente as médias e o desvio padrão/erro padrão no formato  $X \pm DP/EP$  (ou seja, massa corporal média =  $6,38 \pm DP 1,29$  kg ou comprimento médio da cabeça e tronco =  $425 \pm EP 3,26$  mm).

Apresente os intervalos como “intervalo: 15-29”.

Escreva o tamanho das amostras como “N = 731”.

Escreva números menores que 1 como 0,x e não como ,x.

Use um número de casas decimais apropriado à precisão da medição.

Inclua os dados brutos quando usar porcentagens.

Apresente todos os valores de P, inclusive resultados não significativos, usando um valor exato sempre que possível. Use limites para valores altamente significativos (por exemplo,  $P < 0,001$ ).

Os resultados da análise estatística devem incluir o nome do teste estatístico, seguido de dois pontos, a estatística do teste e seu valor, os graus de liberdade ou o tamanho da amostra (dependendo do que for mais apropriado para o referido teste) e o valor de P. Essas entradas devem ser separadas por vírgulas, por exemplo, Wilcoxon signed-ranks test: N = 20, Z = 3,82,  $P < 0,001$ ; ANOVA: F = 2,26, gl = 1, P = 0,17. Não há necessidade de repetir o nome do teste se você relatar testes semelhantes no mesmo parágrafo.

Ao usar modelos lineares generalizados (GLMs), modelos lineares generalizados mistos (GLMMs) e similares, informe os resultados do modelo completo antes de informar a importância de cada preditor testado.

Lembre-se de que o valor de P não mede a magnitude de um efeito; portanto, informe os tamanhos dos efeitos (médias, inclinações de regressões, coeficientes de correlação, índices de probabilidade etc.) além da significância estatística. Inclua informações sobre a significância biológica, bem como estatística, de quaisquer descobertas, apresentando a estatística descritiva, exemplos numéricos ou

gráficos.

Incentivamos o uso da linguagem de evidência (consulte <https://doi.org/10.1016/j.tree.2021.10.009>).

A *International Journal of Primatology* exige resumos numéricos ou gráficos dos dados que mostrem a distribuição completa dos dados em vez de estatísticas resumidas para amostras pequenas.

Informe os resultados completos de todas as análises estatísticas realizadas nos resultados, incluindo testes alternativos da mesma hipótese, todas as covariáveis testadas e descobertas não significativas.

## **21. Discussão**

A Discussão deve resumir e interpretar suas principais descobertas e colocá-las no contexto do que já era conhecido. Ela deve fazer uma ligação com as perguntas, hipóteses e previsões apresentadas na Introdução, examinar se os resultados apoiam as hipóteses e comparar os resultados com os de estudos anteriores.

Inicie a Discussão com um resumo de suas descobertas. Não há necessidade de repetir seu objetivo.

A Discussão não deve repetir os resultados, mas pode resumi-los. Ela não deve incluir outros resultados que não estejam relatados na seção Resultados.

Geralmente é útil abordar cada resultado principal em um parágrafo separado, comparando seus resultados com estudos anteriores e fornecendo possíveis explicações para quaisquer diferenças.

Discuta os resultados que apoiam e não apoiam sua(s) hipótese(s) e aborde totalmente as explicações alternativas. Incorpore a discussão das limitações do seu estudo em toda a discussão, e não em uma seção separada.

Como regra geral, um parágrafo que não se refira aos resultados não deve ser incluído na discussão.

Termine com as implicações mais amplas de seus resultados para a Primatologia, não apenas para o táxon estudado.

## **22. Citações**

Use citações entre parênteses para focar nas informações e não no(s) autor(es). Use citações narrativas somente quando quiser destacar o argumento do(s) autor(es) e não as descobertas.

Incentivamos os autores a revisarem e citarem pesquisas relevantes em outros idiomas além do inglês.

## **23. Lista de referências**

A lista de referências deve incluir apenas trabalhos citados no texto e que tenham sido publicados ou aceitos para publicação. Comunicações pessoais e trabalhos não publicados devem ser mencionados no texto apenas porque não estão disponíveis para o leitor.

*A International Journal of Primatology* usa o estilo bibliográfico da American Psychological Association (APA) Versão 7. (<http://www.apastyle.org/>). Veja exemplos aqui: <https://apastyle.apa.org/style-grammar-guidelines/references/examples/journal-article-references>. Se um artigo de periódico tiver um DOI, inclua o DOI na referência.

## **24. Tabelas**

Use tabelas para evitar repetições no texto.

Inclua as tabelas no texto principal, imediatamente abaixo do parágrafo em que são citadas pela primeira vez, para fins de revisão.

Numere todas as tabelas usando algarismos arábicos (Tabela 1, 2, 3).

Cite todas as tabelas no texto em ordem numérica consecutiva.

Forneça um título para cada tabela acima da tabela, explicando brevemente os componentes da tabela. Inclua o táxon, o local e as datas do estudo, quando relevante. Não há necessidade de repetir os títulos das colunas no título.

O leitor deve ser capaz de interpretar as tabelas sem consultar o texto.

Evite abreviações, a menos que sejam necessárias. Se as abreviações forem necessárias, defina-as no título, usando a mesma terminologia adotada no texto.

Identifique qualquer material publicado anteriormente citando a fonte original no final do título da tabela.

Não divida as tabelas em seções separadas (por exemplo, Tabela 1a e Tabela 1b). Faça tabelas separadas (Tabela 1, Tabela 2) ou combine os dados nas mesmas colunas ou linhas.

Inclua as unidades de medida.

## **25. Figuras**

Use figuras para permitir que o leitor avalie os dados e as descobertas.

Plote os dados de forma que o leitor possa examinar a distribuição, por exemplo, usando gráficos de dispersão e indicando dados emparelhados ou combinados, principalmente quando o tamanho das amostras for pequeno. Ilustre as diferenças entre os pares combinados, quando apropriado. Os boxplots são mais informativos do que os gráficos de barras.

As figuras de estudos com amostras pequenas devem mostrar a distribuição completa dos dados, em vez de estatísticas resumidas.

Informe as medianas ao usar testes estatísticos não paramétricos. Ao relatar estatísticas não paramétricas para dados pareados ou combinados, informe a diferença mediana em vez dos valores

medianos de cada condição (ao contrário das médias, as medianas não são aditivas, portanto, a diferença mediana não é a mesma que a diferença entre as medianas de cada condição).

Para saber mais sobre a apresentação de dados em figuras, consulte Weissgerber et al. 2015. Beyond bar and line graphs: time for a new data presentation paradigm. *PLoS Biology*, 13(4), e1002128. <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pbio.1002128>.

Inclua as figuras no texto principal, imediatamente abaixo do parágrafo em que são citadas pela primeira vez, para fins de revisão.

Numere todas as figuras usando algarismos arábicos (Fig. 1, 2, 3).

Cite todas as figuras no texto em ordem numérica consecutiva.

Denomine as partes da figura usando letras minúsculas (a, b, c, etc.).

Se o seu artigo incluir um apêndice com figuras, continue a numeração a partir da última figura no texto principal. Não numere as figuras do apêndice, “A1, A2, A3, etc.”.

Certifique-se de que as linhas dos eixos estejam em preto.

Evite linhas de grade, sombreamento e molduras desnecessários.

Não use linhas ou letras fracas e verifique se todas as linhas e letras das figuras serão legíveis no tamanho final no artigo publicado. Todas as linhas devem ter pelo menos 0,1 mm (0,3 pt) de largura. O tamanho da fonte deve ser 8 ou mais.

Escreva as variáveis de todos os eixos e suas respectivas unidades de medida.

Use um número apropriado de casas decimais nas escalas dos eixos quantitativos e certifique-se de que todos os números ao longo de um eixo tenham o mesmo número de algarismos significativos (por exemplo, 1,0, 1,5, 2,0 e não 1, 1,5, 2).

Não repita % nos valores das escalas dos eixos.

Use o mesmo tipo e tamanho de fonte entre as figuras. Em um plot, verifique se a descrição dos eixos tem tamanhos semelhantes.

Certifique-se de que todas as figuras sejam compreensíveis em uma escala de cinza.

A publicação on-line de ilustrações coloridas é gratuita. Espera-se que os autores contribuam para os custos adicionais de cores na versão impressa. Se for necessário usar cores e o autor não dispuser de financiamento para tal, entrar em contato com a Editora-Chefe.

Se a versão impressa for em preto-e-branco, certifique-se de que as informações ainda estarão identificáveis. Muitas cores são indistinguíveis umas das outras quando convertidas em preto-e-branco.

Inclua uma escala e a direção da bússola nos mapas.

Se alguma ampliação for usada em fotografias, indique isso usando barras de escala na figura.

As ilustrações devem ter uma resolução mínima de 300 dpi.

Numere as figuras nos apêndices on-line (Material Suplementar Eletrônico) separadamente.

Cada figura deve ter um título conciso que descreva com precisão o que ela mostra.

Inclua o táxon, o local e as datas do estudo nos títulos das figuras.

Se uma figura incluir fotografias de animais capturados, inclua suas permissões de captura no título.

Se uma figura incluir humanos manipulando primatas, inclua detalhes da permissão ética.

O leitor deve ser capaz de interpretar as figuras sem consultar o texto. Defina todas as abreviações e termos no título, usando a mesma terminologia usada no texto.

Identifique todos os elementos encontrados na figura em seu título.

Identifique o material publicado anteriormente, fornecendo a fonte original na forma de uma citação de referência no final do título da figura.

Imagens de IA generativas: Verifique a política da Springer sobre imagens de IA generativas e certifique-se de que seu trabalho esteja de acordo com os princípios nela descritos.

## **26. Material Suplementar Eletrônico**

A Springer aceita arquivos eletrônicos multimídia (animações, filmes, áudio, etc.) e outros arquivos suplementares para serem publicados on-line junto com um artigo ou capítulo de livro. Esse recurso pode acrescentar dimensão ao artigo, pois algumas informações não podem ser impressas ou são mais convenientes em formato eletrônico.

Incentivamos traduções completas do texto como Material Suplementar Eletrônico. Também incentivamos os autores a incluírem resumos não técnicos ou outros resumos de seus artigos para as partes interessadas.

O Material Suplementar Eletrônico será publicado conforme recebido do autor, sem qualquer conversão, edição ou reformatação.

O texto deve mencionar especificamente todo o Material Suplementar Eletrônico como uma citação, assim como as figuras e tabelas. Refira-se aos arquivos suplementares como “Recurso On-line”, por exemplo, “... como mostrado na animação (Recurso On-line 3)”.

Forneça uma breve descrição das informações de apoio após os Agradecimentos, no seguinte formato:

As informações de apoio XXX (Apêndice S1) e XXX (Apêndice S2) estão disponíveis on-line.

Forneça todo o Material Suplementar Eletrônico em formatos de arquivo padrão. Para revisão, certifique-se de que o Material Suplementar Eletrônico seja cego. Para publicação, inclua as seguintes informações em cada arquivo: título do artigo, nome da revista, nomes dos autores, afiliação e endereço

de e-mail do autor correspondente.

Lembre-se de que arquivos maiores podem exigir um tempo de download muito longo e que alguns usuários podem ter outros problemas durante o download.

Você pode agrupar vários arquivos em um arquivo .zip ou .gz.

Nomeie os arquivos consecutivamente, por exemplo, “MSE\_3.mpg”, “MSE\_4.pdf”.

Forneça um título conciso descrevendo o conteúdo do arquivo para cada arquivo suplementar.

## 27. Lista de verificação do autor para transparência em estudos empíricos

Incentivamos os autores a usarem a lista de verificação a seguir, modificada de Tools for Transparency in Ecology and Evolution (TTEE) 1.0, baixada de <https://osf.io/y8aqx/> 31 de agosto de 2016). Ela foi criada para ajudar os autores a maximizarem a transparência de seu trabalho. A transparência inclui a disponibilização de dados, códigos de computador de manipulações e análises de dados e detalhes de métodos disponíveis para outros cientistas avaliarem e replicarem.

<b>Categoria</b>	<b>Descrição</b>
<b>Introdução</b>	
Objetivo do estudo	Indique a finalidade original para a qual o estudo foi conduzido e os dados foram coletados.
<b>Métodos</b>	
Metanálise	Se o estudo for uma metanálise, cumpra os componentes necessários da lista de verificação de metanálise (consulte a lista de verificação de TEE em <a href="https://osf.io/y8aqx/">https://osf.io/y8aqx/</a> ).
Contexto	Se o artigo relatar resultados de uma parte de um estudo maior, inclua uma declaração sobre o escopo mais amplo do estudo maior e, se apropriado, indique outras publicações desse estudo.
Cegamento	Se possível, os responsáveis pela coleta de dados não devem saber o tratamento experimental imposto aos participantes durante a pesquisa. Informe se esse cegamento foi implementado.
Localização	Para estudos de campo, inclua o(s) local(is) específico(s) (por exemplo, latitude e longitude, elevação).
Duração do estudo	Informe a data de início do estudo, a data de término, a duração e a justificativa para a duração e a data de término.
Tempo de amostragem	Informe os períodos (data, hora do dia, se apropriado, etc.) e a frequência de amostragem, incluindo a duração do armazenamento das amostras.
Condições de estudo	Descreva as condições ambientais ou outras condições que os autores acreditam que possam ser relevantes para a questão do estudo e os táxons (por exemplo, temperatura, ciclo claro-escuro, etc.).
Sujeitos e tratamentos	Relate os métodos usados na escolha dos sujeitos e na sua alocação aos tratamentos (por exemplo, atribuição randomizada), incluindo o(s) táxon(s),



	fontes, e origem (por exemplo, linhagens consanguíneas, sementes comerciais, número de indivíduos selvagens capturados dentre X machos e fêmeas, indivíduos criados em laboratório por Y gerações, etc.) com licenças institucionais conforme necessário e apropriado.
Desenho experimental	Descreva o desenho experimental ou a concepção do estudo, incluindo os tratamentos e interações, a estrutura do projeto (por exemplo, fatorial, em blocos, aninhado, hierárquico), a natureza das unidades experimentais e réplicas.
Magnitude do tratamento	Informe os valores de tratamento e controle (com unidades e variação) para as variáveis independentes (explicativas/preditoras).
Determinação do tamanho da amostra	Informe como o tamanho da amostra foi decidido ou determinado. Se o tamanho da amostra não foi definido antes do início do estudo, explique a regra de término da amostragem.
Tamanho da amostra	Informe os tamanhos das amostras para todos os dados, inclusive subconjuntos de dados (por exemplo, cada grupo de tratamento, outros subconjuntos) e o tamanho da amostra usado para todas as análises estatísticas. Também é ideal que isso seja relatado na seção de resultados.
Métodos de análise	Forneça os detalhes precisos da análise de dados (incluindo informações sobre os programas e pacotes de software de computador, e o código completo anotado ou o conjunto de comandos) como materiais suplementares com a submissão e arquivados em uma plataforma com suporte permanente na publicação.
Dados	Publique os dados nos quais as análises se baseiam como materiais suplementares com a submissão e archive-os em um banco de dados com suporte permanente e acessível ao público na publicação.
Materiais	Forneça materiais completos como documentação suplementar com a submissão e arquivados em uma plataforma com suporte permanente na publicação. Esses materiais não entram na seção de métodos, mas podem ser importantes para a interpretação dos resultados ou para tentativas posteriores de replicar o estudo.
Espécimes voucher	Se for relevante, possível e permitido, deposite espécimes voucher do(s) táxon(s) estudado(s) em uma coleção com curadoria apropriada.
Replicação	Se o estudo for uma replicação, identifique-o como tal. Também identifique as eventuais diferenças metodológicas entre o seu estudo e o estudo original.
Financiamento e conflitos de interesse	Divulgue todas as fontes de financiamento e os possíveis conflitos de interesse.
Ética e licenças	Forneça detalhes relevantes de licenças éticas e outras permissões necessárias, se aplicável (por exemplo, nome da licença, número da licença etc.).
<b>Resultados</b>	

Relatório estatístico completo	<p>Liste cada teste estatístico e análise realizada com detalhes suficientes para que possam ser replicados e totalmente compreendidos por pessoas com experiência nesses métodos.</p> <p>Informe integralmente os resultados de cada análise estatística. Para a maioria das análises, isso inclui (mas não se limita a) estimativas de parâmetros básicos de tendência central (por exemplo, médias) ou outras estimativas básicas (coeficientes de regressão, correlação) e variabilidade (por exemplo, desvio padrão) ou estimativas associadas de incerteza (por exemplo, intervalos de confiança/credibilidade).</p> <p>Relatórios completos e transparentes envolverão informações adicionais que variam de acordo com o tipo de análise realizada.</p> <p>Para testes de hipótese nula, isso também deve incluir, no mínimo, a estatística do teste, os graus de liberdade e o valor de P.</p> <p>Para análises bayesianas, isso também deve incluir, no mínimo, informações sobre a escolha de distribuições prévias e configurações de MCMC (Markov chain Monte Carlo) (por exemplo, burn-in, o número de iterações e intervalos de afinamento).</p> <p>Para projetos experimentais hierárquicos e outros mais complexos, informações completas sobre o projeto e a análise, incluindo a identificação do nível apropriado para os testes (por exemplo, identifique o denominador usado para experimentos de parcelas divididas) e o relatório completo dos resultados (por exemplo, inclua o bloqueio na análise, caso tenha sido usado no projeto).</p> <p>As informações relevantes serão diferentes entre outros tipos de análises, mas em todos os casos devem ser incluídas informações suficientes para avaliar completamente o projeto e a análise.</p>
Reconhecimento <i>post hoc</i>	Quando as hipóteses foram formuladas após a análise dos dados, isso deve ser declarado.
<b>Referências</b>	
Citação de dados, códigos e materiais arquivados	Cite adequadamente todos os dados arquivados, códigos ou materiais disponibilizados por terceiros e usados no presente manuscrito.
Literatura citada	Ao citarem um artigo, os autores declaram que leram o artigo original.

## 28. O processo de revisão

Todos os manuscritos estão sujeitos à revisão. A revisão inicial é feita pela Editora-Chefe, por um Editor Associado ou por um Editor Convidado. Os manuscritos considerados inadequados nesse estágio são rejeitados. Os motivos da rejeição baseiam-se apenas na qualidade, nos objetivos e no escopo do manuscrito. Não baseamos as decisões no número de manuscritos enviados e não temos metas de taxas

de rejeição.

Os manuscritos que passam na avaliação inicial são enviados a revisores especializados para avaliação. Depois que as revisões são devolvidas, o editor que trata do manuscrito avalia as revisões e o manuscrito e solicita revisões aos autores ou faz uma recomendação de aceitação ou rejeição à Editora-Chefe, que emite a decisão final.

### **29. Revisando seu manuscrito**

Ao revisar o manuscrito, considere cuidadosamente os comentários recebidos e anexe uma lista de respostas aos comentários como um arquivo separado, além do manuscrito revisado. Para fazer isso, copie e cole os comentários em um documento e responda a cada um deles de forma individual e detalhada, indicando sua resposta com uma cor de fonte diferente. Forneça detalhes das revisões do manuscrito, incluindo números de linha em sua carta de resposta, e destaque as alterações no manuscrito revisado usando uma cor de fonte diferente. Não use o recurso de controlar alterações, pois isso torna o arquivo PDF ilegível. Lembre-se de agradecer aos revisores e editores em seu manuscrito revisado.

### **30. Política sobre solicitações de extensão de prazos**

Os convites para revisar um manuscrito estão sujeitos a um prazo. Se precisar estender esse prazo, envie um e-mail para a Editora-Chefe. Ela concederá uma pequena prorrogação ou recomendará que você retire o manuscrito e o envie como uma nova submissão quando estiver pronto. Essas ressubmissões são tratadas como revisões. Não há prazos para ressubmissões.

### **31. Após a aceitação**

Após a aceitação do seu artigo, você receberá e-mails da Springer solicitando que assine a Declaração de Transferência de Direitos Autorais on-line e indique se deseja solicitar a Springer Open Choice, impressões avulsas ou impressão de figuras em cores.

Depois de concluir essas etapas, seu artigo será processado e você receberá as provas. O objetivo da prova é verificar se há erros de digitação ou conversão e se o texto, as tabelas e as figuras estão completos e precisos. Alterações substanciais no conteúdo, por exemplo, novos resultados, valores corrigidos, título e autoria, não são permitidas sem a aprovação da Editora-Chefe.

Após a publicação on-line, outras alterações só poderão ser feitas na forma de uma Errata, que terá um hyperlink para o artigo.

### **32. Transferência de direitos autorais**

Os autores serão solicitados a transferir os direitos autorais do artigo para a Springer (ou conceder à Springer direitos exclusivos de publicação e disseminação). Isso garantirá a proteção e a disseminação

mais ampla possível das informações de acordo com as leis de direitos autorais.

Os artigos de escolha aberta não exigem a transferência dos direitos autorais, pois eles permanecem com o autor. Ao optar pelo acesso aberto, o(s) autor(es) concorda(m) em publicar o artigo sob a Licença de Atribuição Creative Commons.

### **33. Permissões**

Se desejar incluir figuras, tabelas ou passagens de texto que já tenham sido publicadas, você deverá obter permissão do(s) proprietário(s) dos direitos autorais, tanto para o formato impresso quanto para o on-line, e incluir evidências de que essa permissão foi concedida ao enviar seu manuscrito. Qualquer material recebido sem essa comprovação será considerado como originário dos autores.

### **34. Primeiro on-line**

Seu artigo será publicado on-line após o recebimento das provas corrigidas. Essa é a primeira publicação citável com o DOI. Após o lançamento da versão impressa, o artigo também poderá ser citado pelos números da edição e das páginas.